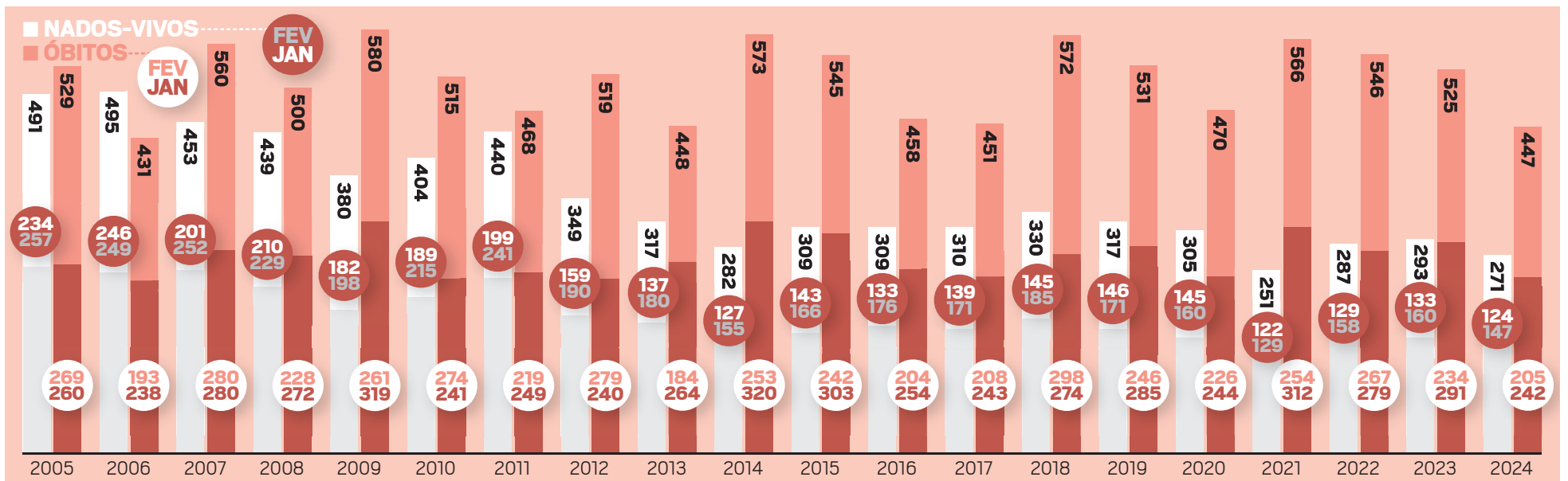


SOCIEDADE

NADOS-VIVOS, ÓBITOS E SALDO NATURAL EM JANEIRO E FEVEREIRO NA MADEIRA



FORNE: INE/DREM - ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

Só em 2021 nasceram tão poucas crianças como em 2024

NOS PRIMEIROS DOIS MESES DE CADA ANO (NESTE DE 2024 FORAM 271) DESDE QUE HÁ REGISTOS

FRANCISCO JOSÉ CARDOSO
fcardoso@dnoticias.pt

Este ano estão a nascer menos crianças, mas estão a morrer ainda menos pessoas na Região Autónoma, o que torna o saldo natural negativo menos pesado, menos dramático do ponto de vista do inverno demográfico que a Madeira atravessa há pelo menos 15 anos.

No segundo mês de 2024, “foram averbados na Região Autónoma da

Madeira (RAM) 205 óbitos, valor inferior ao observado em Fevereiro de 2023 (menos 29 óbitos; -12,4%)”, ao passo que no acumulado de Janeiro a Fevereiro, “registaram-se 447 óbitos, menos 78 do que no período homólogo (-14,9%)”.

De acordo com as contas da DREM, “a avaliação do ‘excesso de mortalidade’, que compara os óbitos do mês em referência (205 óbitos) com a média dos valores do mesmo mês dos anos de 2016 a 2019 (239 óbitos, em média), mostra que houve um défice de mortalidade de 14,2%, reflectindo o facto de, no conjunto daqueles anos, o número de óbitos ter sido quase sempre superior ao valor observado em Fevereiro de 2024”.

Mas o mais interessante é verificar que no acumulado dos dois pri-

meiros meses de 2024 foram averbados o segundo menor número de mortes dos últimos 20 anos (2005-2024) e alargando ao início da série (1990), só outro ano teve os primeiros dois meses com tão poucas mortes, 2005 em duas décadas, a que se junta 1995 nos últimos 35 anos.

No período em referência de 2024, “não foram averbados óbitos com menos de 1 ano nem fetos-mortos”, assinala a Direcção Regional de Estatística da Madeira.

Portanto, em Fevereiro de 2024 “contabilizaram-se 124 nados-vivos, correspondendo a uma quebra de 6,8% relativamente ao mês homólogo de 2023 (menos 9 nascimentos)”, sendo que “o número total de nados-vivos registados nos primeiros 2 meses de 2024 (271) foi inferior ao verificado no mesmo período de

2023 em 7,5% (menos 22 nados-vivos)”, ficando ainda assim abaixo da quebra percentual das mortes.

Em específico, os primeiros dois meses de 2024 nasceram 271 crianças, número que só tem pior exemplo em 2021 (251). Recuando ao passado até 1990 (início da série), tivemos períodos em que nasciam em dois meses mais do dobro das que nascem hoje.

Apesar “da diferença entre nados-vivos e óbitos resultou um saldo natural negativo de 81 indivíduos em Fevereiro de 2024, menos penalizador que no mês homólogo, no qual registou o valor de -101”, o que implica que tendo Janeiro apresentado o mesmo padrão, “no acumulado dos primeiros 2 meses de 2024, o valor do “saldo natural foi de -176, apresen-

tando um desagravamento relativamente ao observado no mesmo período de 2023 (-232)”. Aliás, desde 2006 que os dois primeiros meses não têm um saldo natural positivo, embora anualmente a diferença negativa de nascimentos face às mortes continue apenas desde 2009, há 15 anos consecutivos. Pelo cenário inicial, assim continuará em 2024.

Por fim, diz a autoridade estatística regional, “no segundo mês de 2024, celebraram-se 51 casamentos, correspondendo a uma subida de 2,0% relativamente ao número de casamentos realizados em Fevereiro de 2023 (mais 1 casamento), com as contas de Janeiro a Fevereiro a revelarem que “foram celebrados 116 casamentos, o mesmo valor que no período homólogo”.

NO PAÍS MORRERAM MAIS, NASCERAM MENOS

Na contabilidade do país já se vai em Março, mês no qual “registaram-se 10.440 óbitos, valor superior ao registado em Fevereiro de 2024 (mais 1.281 óbitos; +14,0%), mas inferior ao registado em Março de 2023 (menos 144 óbitos; -1,4%)”, refere o INE nos dados divulgados ontem. “Em Fevereiro de 2024, registaram-se 6.159 nados-vivos, número que diminuiu 12,8% relativamente a Janeiro de 2024 (7.064) e 1,1% relativamente a Fevereiro de 2023 (6.226)”, acrescenta o Insti-



tuto Nacional de Estatística. Assim, “naquele mês, o saldo natural foi -2.987, desagravando-se em relação ao do mês homólogo de 2023, quando registou o valor de -4.612”. Já quanto a casamentos em Fevereiro de 2024, celebraram-se 1.423 matrimónios, “o que corresponde a um decréscimo de 7,2% em relação ao número de casamentos realizados em Janeiro de 2024 (menos 111 casamentos) e de 8,7% em relação a Fevereiro de 2023 (menos 135)”, conclui.

O X MARCA O LOCAL ONDE ESTAVA A PRAGA.



291 930 500
www.exterminio.pt

servinasa.com
servinasa@servinasa.com

servinasa
Limpezas e Serviços, Lda

**Limpezas
Jardinagem
Pest Control**

Tel.: 291 755 350 Fax: 291 755 241
Tlm: 910 501 619
Armazéns Santa Quitéria
Travessa das Preces, 10 C